

198

PREVALÊNCIA DE NÍVEIS ELEVADOS DE PRESSÃO ARTERIAL EM ESCOLARES DE 5ª A 8ª SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ESCOLAS ESTADUAIS, ZONA URBANA, NO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA/RS. *Caroline Schwerz de Oliveira, Iara Endruweit Battisti, Patrícia**Dall'agnol Bianchi (orient.) (FUCA).*

Este estudo objetivou verificar a prevalência de níveis elevados de pressão arterial em escolares de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental de escolas estaduais na zona urbana do município de Cruz Alta/RS. São objetivos específicos: determinar o número de escolares pesquisados que se encontram acima do peso considerado normal; determinar os níveis de pressão arterial média; avaliar a frequência cardíaca e a frequência respiratória; relacionar os níveis de pressão arterial com a prática de atividade física e determinar o Índice de Massa Corpórea dos mesmos. Caracteriza-se por ser um estudo epidemiológico, descritivo, observacional e transversal. A amostra final foi composta de 668 escolares pertencentes às 09 escolas da rede pública estadual do município de Cruz Alta/RS. Em cada escola sorteada, foram selecionados aleatoriamente 70 escolares e, na maior escola foram sorteados 140. Foi realizada uma avaliação física composta por: mensuração da pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória, medida da altura e verificação do peso. Foram realizadas duas medidas em cada braço, com intervalo de dois a cinco minutos entre elas. Nos alunos que apresentaram níveis elevados de pressão arterial, foi realizada uma segunda avaliação. Os valores de pressão arterial foram classificados de acordo com o percentil de estatura para meninos e meninas de 1 a 17 anos de idade, utilizando como referência as IV Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial (2002). A prevalência de pressão arterial elevada foi de 46 (6, 8%) alunos, com Intervalo de Confiança de 95% [3, 52%-10, 26%]. Não houve associações com as seguintes variáveis: gênero, prática de atividade física e estado nutricional dos escolares. A maioria dos escolares, 462 (69, 5%), com idade média de 12, 42 ± 1 , 61 nunca havia verificado a pressão arterial nem a frequência cardíaca, evidenciando a falta de atenção dada à verificação da Pressão Arterial em crianças e adolescentes.